

Termo de Consentimento Informado

Este representa o documento de que o paciente teve informações e pode esclarecer suas dúvidas sobre os diferentes exames e procedimentos necessários ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de sua doença.

Com relação aos exames de Patologia (cirúrgica) ou anatomopatologia, os seus principais aspectos são discutidos no texto abaixo:

O anátomo e o preventivo

1. O que é Anatomopatologia ou Anatomia patológica?

É a ciência que estuda as alterações causadas pelas doenças nos diferentes órgãos do corpo e o seu especialista médico se chama anatomopatologista ou de maneira mais simples, patologista.

2. Para que serve a Anatomopatologia?

Para diagnosticar uma determinada doença e excluir outras que podem determinar os mesmos sintomas no paciente.

3. Como é feito este diagnóstico?

Através da análise das células ou tecidos. Quando os elementos examinados são os tecidos doentes é chamado de histopatológico (também apelidado de anátomo) e quando se analisam as células alteradas é chamado de citopatológico; neste caso, quando o estudo das células se destina à prevenção do câncer do colo uterino, apelidou-se de preventivo ou Papanicolaou, este último em homenagem ao ginecologista grego que inventou o exame e os corantes usados na leitura das lâminas, Dr. Georges Papanicolaou.

4. Qual a importância destes exames?

É necessário para determinar a doença e o tratamento do paciente nos casos de dúvida depois do exame médico, de laboratório e radiologia (raio x); para saber se um tumor é câncer ou não, para determinar até onde um câncer já se espalhou pelo organismo e, no caso específico da citopatologia cérvico-vaginal, prevenir o aparecimento do câncer (por isto, é chamado de preventivo do câncer).

5. Como é feita a coleta dos tecidos para análise?

Os tecidos são obtidos quando é retirada uma pequena porção do órgão (biópsia), para confirmar a hipótese de diagnóstico do médico ou fazer o seu diagnóstico, servindo também para determinar a extensão da doença, auxiliando na escolha do tratamento adequado e para orientar quanto a possível evolução.

6. Como é feita a coleta das células para a análise e para que serve?

São coletadas através de raspagem para exames preventivos de câncer do colo útero ou doenças da boca e pele ou por punção e aspiração com agulha para exames de nódulos da mama ou de tireoide, geralmente com auxílio de exames por imagem (radiologistas) e líquidos de cistos e cavidades do organismo. E servem para orientar o diagnóstico, já que o definitivo é sempre fundamentado no histopatológico.

7. Onde é feita a coleta do material?

É feita ambulatorialmente (nos consultórios e clínicas médicas ou odontológicas), nos hospitais, centros cirúrgico e obstétrico, enfermarias e quartos, podendo ser levado ao

laboratório pelo paciente ou seu representante, mas na maioria das vezes o transporte é feito pelo laboratório como cortesia.

8. Como se sabe se o exame é necessário?

De uma maneira ideal, todo material retirado do corpo ou mesmo aquele eliminado espontaneamente devem ser examinados e isto deve ser discutido com o médico que vai realizar o procedimento ou que está sendo consultado.

9. Quem escolhe o Laboratório de Patologia ao qual será encaminhado o exame?

É o paciente, mas pode ser recomendado pelo médico de sua confiança. Mesmo assim, aconselha-se ao paciente procurar conhecer os profissionais, pelo menos pelo seu currículo profissional.

10. Por que o resultado do exame anatomopatológico demora mais que um hemograma?

Porque todas as etapas do procedimento para redação de um laudo com diagnóstico final, incluindo-se a confecção das lâminas, são manuais e mais longas.

11. Por que o resultado não pode ser divulgado pelo telefone ou enviado por e-mail de terceiros ?

Para preservar o segredo médico: o diagnóstico de uma doença é de interesse apenas do paciente e do médico que vai tratá-la e é o paciente que decide a quem o laudo deve ser enviado ou quem, mediante sua procuração, deve retirá-lo do Laboratório.

12. O que é “biópsia por congelamento ou congelação” ou “exame peroperatório” ?

Se seu médico assistente solicitar “congelação”, “biópsia por congelamento” ou “exame peroperatório”, significa que o(s) patologista(s) examinarão sua biópsia (tumor, margem de tumor, linfonodo ou “íngua”) durante a cirurgia ou outro procedimento de coleta com o objetivo de:

1. Fazer ou confirmar o diagnóstico;
2. Verificar se a lesão foi totalmente retirada;
3. Verificar se a lesão já começou a se espalhar pelo corpo e aumentar a área de excisão;
4. Verificar se a amostra realizada contém a lesão e se suas dimensões são suficientes para fazer todos os exames necessários.

Ainda faz-se necessário salientar

1. Que os exames patológicos são interpretativos e resultam da correlação das informações clínicas recebidas pelo especialista médico, o patologista, e os aspectos encontrados na amostra.
2. Sem informações clínicas e dos outros exames realizados (sangue, radiografia, ecografia, etc) ou com o aporte de novas informações, o diagnóstico pode sofrer alterações.
3. Se houver discrepância entre o diagnóstico patológico e o de outros elementos da investigação clínica ou mesmo da evolução da doença, o médico assistente deve discutir o caso com o patologista antes de decidir o tratamento.
4. A ocorrência de discrepâncias ou o grau de acuracidade do exame patológico depende de vários fatores e não só a capacidade e competência do patologista.

5. Fatores que podem dificultar a análise e o diagnóstico final incluem
 - a. a falta de representação da lesão por que a biópsia é muito pequena ou foi feita em local sem lesão.
 - b. a biópsia não contém todos os elementos que permitem o diagnóstico
 - c. o tecido tem defeitos que podem ser da natureza da doença ou do procedimento de coleta.
6. O prazo de entrega do laudo é de
 - a. 10 dias úteis para os exames histo e citopatológicos (BML Patologia – Blumenau-SC).
 - b. 10 dias úteis para os de imunoistoquímica e biópsia molecular realizados no laboratório Infolauda (Itajaí-SC).
 - c. 30 dias úteis para os exames imunoistoquímica e biologia molecular realizados no laboratório Consultoria em Patologia Bacchi (Botucatu-SP).
 - d. 20 dias úteis para captura híbrida (Genolab, Blumenau-SC).
 - e. 20 dias úteis para imunofluorescência renal e da pele realizado no laboratório CEDAP (Joinville-SC).
7. Haverá aumento do prazo no caso de proximidade de feriados, complexidade dos casos ou presença de osso na amostra (neste último caso pela necessidade de descalcificação).
8. Para um prazo menor, solicita-se que o paciente ou seu médico assistente entrem em contato conosco.
9. A entrega do laudo será feita no consultório ou clínica do médico que solicitou o exame ou para o paciente, que deve se apresentar ao laboratório com documento de identidade com foto recente ou protocolo de entrega de exames recebido no dia da entrega do material.
10. O laudo só poderá ser retirado por terceiros se munidos do protocolo de entrega de exames, procuração ou carta do paciente com firma reconhecida, (ou na impossibilidade de escrever ou comparecer no cartório, declaração do médico assistente) e apresentando-se ao laboratório com documento de identificação com fotografia recente e deverá assinar declaração comprometendo-se a não abrir o envelope lacrado para respeitar o segredo médico (exigência da Ética Médica e supervisionado pelos Conselhos Federal e Regional de Medicina).
11. Se o material examinado precisar ser retirado pelo paciente, as mesmas normas descritas acima deverão ser obedecidas (ver 9 e 10).
12. As exigências com relação à identificação do paciente e seu procurador visam proteger o segredo médico e a integridade do material examinado se estudos complementares se fizerem necessários para a decisão do tratamento.
13. Mídias eletrônicas – o resultado pode ser enviado via internet (somente para médico ou endereço eletrônico do paciente, desde que tenha sido acordado com o laboratório e o endereço pessoal conter o nome do paciente); o médico assistente poderá ter acesso ao resultado através do computador e/ou celular, se previamente cadastrado no laboratório.
14. Após a entrega do laudo, o material do paciente não utilizado para confecção dos preparados patológicos permanecerá nas nossas dependências por mais três meses, também garantindo complementação de análise que se fizer necessária.

Depois deste período, será enviado para descarte através de empresa especializada em coleta de material hospitalar.

15. O material que não tiver seu exame autorizado pelo paciente será devolvido ao local de origem em um mês após a negativa.
16. Quando houver necessidade de retirada do material, sob guarda do laboratório, são necessárias 48 horas para entrega tendo em vista que parte de nosso arquivo encontra-se em imóvel criado para este fim. Para tanto devem ser seguidas das regras para retirada de laudo.
17. Podemos enviar o material para os exames terceirizados apenas mediante autorização do paciente, que deverá custear seu transporte (empresa de entrega ou correio).
18. Para maiores detalhes sobre nossos exames terceirizados, seguir os “links” abaixo relacionados:
Centro de diagnóstico Anatomopatológico Cedap – www.cedap.com.br
Infolauda Medicina de Precisão – www.infolauda.com.br
Genolab – www.laboratoriogenolab.com.br
Laboratório Bacchi Consultoria em Patologia – www.conspat.com.br
19. Para qualquer outra informação ou esclarecimento de dúvidas, utilize nossos endereços abaixo
recepcao@bmlpatologia.com.br
contato@bmlpatologia.com.br